

# O FERRÃO

ORGÃO CRÍTICO, HUMORÍSTICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Director-proprietario - NEY LUZ

Redactores diversos

Anno 1º

Florianopolis, 7 de Agosto de 1927

Numero 1

## Trovas

Noite de lua não presta  
que todo mundo vê  
Quando eu chego a minha bocca  
Na boquinha de você.

Marmelo é fructa gostosa  
Que dá na ponta da vara  
Mulher que chora por homem  
Não tem vergonha na cara.

## Leitor amigo

Desejando dar a este jornal um formato maior o que não fazemos por diversos motivos.

Já que o primeiro numero sae deste formato não é necessario dizermos que os outros também sahirão. Mas, em compensação, do proximo numero em diante este jornal terá 6 ou 8 paginas. Quanto ao preço não podemos abaixar-o, porque pagamos muito caro a impressão do jornal. Cada numero custará 200 rs.

Esperamos que este jornal seja bem recebido e que nossos leitores sahibam compensar nossos esforços, recommendando-o a seus amigos.

## A DIRECÇÃO

### No Polo Norte

—Mas, então, fostes sempre ao Polo Norte, Thomé?

Sem duvida! Por que não haveria eu de ir também á glecea região?

De alguns annos para cá que eu me venho dedicando á astronomia. E' uma sciencia deliciosa, porém, como gosto de iniciar as cousas pelo principio e como ouvi dizer que a astronomia é a sciencia dos astros, pensei muito logicamente que o primeiro a ser observado, seria a terra, que a temos ao alcance da mão. Quando a tiver reconhecido inteiramente, passarei, então, aos subsequentes, levando em conta, por questão de ordem, a idade ou a grandeza de cada um. Certa vez soube, que um meridiano passou por Paris. Decidi immediatamente visitá-lo, no primeiro dia de folga, indo colher informações na Agencia de Longitudes. Esperara então, visitar outras longitudes, bem como algumas latitudes, se porventura, não fossem as *mimosas*, distantes.

Porém, quando lá cheguei e expliquei ao porteiro o fim da minha visita, esse homem, provavelmente um ebrio inveterado, pôz-se a rir como um perdido, dizendo-me que os meridianos quasi nunca ali iam.

O de Paris, por exemplo, não era visto já, ha varios dias.

Tivemos que confundil-o com o de Greenwich, porém, que havia nisto de extraordinario! Greenwich, também acabava de sahir. Decidi-me, então, e embarcar para o Polo Norte. á minha custa.

O tempo era esplendido; estavam em meados de Agosto, temperatura excellente.

Comprei, então, algumas roupas de meia estação, um saxtante, um astrolabio e um grande thermometro.

Algumas semanas depois, já eu estava em Spitzberg. Adquiri, então, 30 *merarvos*, 2 trenós e 6 esquimaos.

Assignalei cuidadosamente em um mappa, o local onde deveria se encontrar o polo e com o auxilio precioso do astrolabio, para elle me dirigi em linha recta. Posso omitir os accidentes da viagem, pois, nada de interesse existiu. Apenas citarei, como pequeno incidente, uma segunda-feira em que faltou a carne e que recusei comprar peixe.

Não querendo infringir o Regulamento, impedio que fosse abertas, as latas de conservas, sendo obrigado, então, a comer um dos esquimaos: que digamos de passagem, é saboroso.

Chegámos, enfim, ao Polo, ou antes, ao lugar onde devia estar situado o ponto extremo do globo.

Porém, alli, vi que havia menos polo que em minha palma da mão.

—Uma planicie de gelo, inundava, extendia-se a perder de vista, sem a menor particularidade astronomica. Verifiquei meus calculos, estavam exactos, era ali mesmo! Indagava commigo mesmo o que significaria aquillo, quando lobriguei a pequena distancia, um cartaz, atado á um poste de gelo. Corri presuroso até lá e imagine-se o meu espanto ao deparar com o seguinte aviso, escripto em inglez:

„Durante o calor, o polo conservar-se-ha no interior“.

Maldisse a minha pouca sorte.

Não tinha outro remedio, senão regressar, para voltar, então, com o inverno. Porém, os meus esquimaos já confabulavam qualquer cousa, olhando-me de soslaio.

Mesmo assim, consegui levar a bom termo diversas observações metereologicas.

Conseguí obter a sua permanencia por mais alguns dias, decidindo percorrer os arredores, sempre com a esperança de encontrar-me com o Polo.

Nada consegui de positivo, pois o luctivo, occultou-se obstinadamente.

Embora, porém, descobrimos uma gruta, bem dissimulada numa geleira gigantesca e que não fôra visitada ainda, desde a epocha prehistorica. Disso me capacitei, assim que entrámos.

Encontrei alli uma collecção de animaes anti-diluvianos, a mais notavel que se tem apresentado aos olhos de um verdadeiro sabio. Cinco ou seis mamuthes, o elephante prehistorico, ali se achavam, com longos e alvos dentes de puro marfim,—varios *dintherium*, uma dezena de *plesiosaurios* e um *moratorium*...

—Um *moratorium*, Thomé?

Sim, *authentic*o e com todas as suas pennas e pellos.

Apresei-me, então, a embalar tudo aquillo e envia-la pela via mais rapida para o museu de Chicago. Esta collecção figura, hoje, nas vitrines do grande museu, com o seguinte distico: „Offerta do senhor Thomé“.

E' o unico consolo que me resta da fracassada expedição, ainda mesmo com o exito alcançado.

Sobretudo, se considerarmos que, no mesmo sitio, por uma casualidade talvez unica na historia e na geographia, deparamos com o mais curioso phenomeno da minha vida archeologica.

—Qual era o phenomeno?

—Bem a entrada da gruta, entre os gelos eternos do Polo, existe um manancial de agua quente...

—De agua quente?

Sim, um verdadeiro manancial de agua a ferver, tão quente que os meus homens podiam accender os seus cachimbos sem difficuldade alguma...

## AVISO.

A quem este numero fôr enviado gratuitamente e não devolver até amanhã ás 6 horas á Rua Esteves Junior, 48, será considerado assignante. A assignatura custa 10\$000 por anno.

## Pelos cinemas

Dedicamos esta sessão aos apreciadores da sétima arte.

Fazemos todos esforços para bem servir-os, quer informando-os dos films a serem exhibidos nos cinemas daqui, quer dando informações sobre os mesmos.

Do proximo numero em diante começaremos a dar cotações aos films exhibidos aqui tal qual fazem as revistas „Cinearte“ e „Selecta“.

As cotações que serão feitas por pontos terão o seguinte valor: 1 e 2 — detestavel, 3 e 4 — máo, 5 e 6 — soffrivel, 7 e 8 bom, 9 e 10 — muito bom, 11 e 12 — excepcional.

Na proxima semana iremos assistir films muito bons.

O Internacional fará exhibir films do Diamond Programma, o qual já nos apresentou o grandioso film „Que farias com um milhão?“. O Programma da Fox tambem é bom. A Empresa já apresentou-nos „Povoação que esqueceu a Deus“ e naturalmente veremos novos Triumphos da Fox.

O Internacional nas duas ultimas semanas exhibiu tres films collossaes e se o nosso jornal estivesse circulando não escitaríamos em darmos por



cotação 12 pontos. São elles: „Desordem e Genio“, „Que farias com um milhão?“ e „Povoação que esqueceu a Deus“. Na hora em que estou redactoriando esta sessão sou informado que o sr. Orlando Simas, no afan de bem servir seus habitúes irá exhibir o magestoso film „Mais dinheiro, menos trabalho“.

A Empresa Moura & Cia. que ultimamente vem exhibindo os mais grandiosos films, reserva para esta semana, talvez os mais bellos films deste anno e exhibidos a tres mezes no Rio. Antigamente os films só vinham aqui um anno depois de passados no Rio, mas agora já assistimos films passados lá sómente a um mez!

A semana que vem ou seja de amanhã em diante será a semana das super-produções no Ponto Chic.

Hoje veremos o melhor film de Charles Ray para a Metro, film este a quem a critica no Rio fez os maiores encantos. Intitula-se „Uma Aventura em Paris“ e para maior recommendação dizeres que a revista „Selecta“ deu a cotação MUITO BOM. Dicto isto não é necessario mais fallarmos sobre o seu valor, ou antes só temos a avisar é que a „estrella“ é Joan Crawford, uma pequena que faz sua estrêa nesta capital e que deixará muito rapaz maluco . . .

Este film provavelmente será reprisado amanhã dando de um modo brilhante o inicio da grande semana cinematographica.

Nas Vesperas de hoje no Ponto Chic e Variedades a Empresa Moura fará exhibir um film de grande metragem e mais una comedia de Kentury em 2 partes e com desenho animado da Paramount. Quarta-feira em soirêe Chic apparecerá o artista querido das senhoras casadas Thomas Meighan num film de successo e exhibido a pouco tempo no Rio, o qual intitula-se „Num Eden á Beira Mar“.

E' este o segundo film da semana cinematographica no Ponto Chic. Ainda para maior realce na semana apparecerá Peter Morrison, o herôe cow-boy, numa das melhores produções que fez para a Universal, á qual intitula-se „Caminhos tormentosos“. A torcida será brava.

Sexta-feira, dia 12, teremos o melhor film da semana o qual é distribuido pelo Programma Urania e editado pela Sascha de Vienna.

Ao sr. Victor Busch os nossos parabens por fazer vir á esta capital este Film que alcançou ruidoso successo no Rio.

Pois „A Boneca de Paris“, o film de maior luxo até hoje feito. E' o film das 1001 „toilettes“. Neste grande film surge a encantadora figura de Lily Damita, a grande „estrella“ a artista de maior relevo no mundo theatral de Vienna. Lily Damita é a excelsa figura aclamada pelo ultimo concurso realizado em Vienna, como a mulher mais bella e mais perfeita de toda a Europa. E ella surge neste film, evidenciando em toda a plenitude a sua radiante e tentadora formosura.

Ella encarna o papel da mulher bella e tentadora, e que sabe que é bella e que tem a poder supremo de tentar e dominar o homem, com um gesto ou um sorriso . . . e por isso ella brincava bom o amor . . .

Ella era a flor do „cabarett“ e passou a ser a Boneca de Paris e com o seu prestigio alliado a belleza e a sua arte, ella soube dominar a grande plátêa Parisiense e dominou tambem o coração de um moço diplomata. Mas o fogo do amor penetrando-lhe no in-

timo apoderou-se do seu pequenino e travesso coração . . . E ella abandonou a sua arte, e a fortuna que lhe sorria, só para viver daquelle amor. — Mas a ribalta e o desejo de dançar, fel-a num momento de irreflexão destruir todo o seu sonho, toda a sua felicidade e todo a sua vida.

A seguir este film, isto é na outra sexta-feira veremos na tela do Ponto Chic o chorado Valentino na sua penultima produção é qual intitula-se „O Filho do Cheik“. Muito breve veremos o maior triumpho da Universal para 1927, o film que levou duas semanas no cartaz no Rio. Intitula-se „O Sol da Meia Noite“ e tem por principal interprete a graciosa Laura La Olante.

### Será verdade que a velhice é obra da imaginação?

Metchnikoff opinava que a duração normal da vida humana seria de 120 annos si a maioria das pessoas não a abreviassem, em mais de um terzo com seus máos habitos, extravagancias e, sobretudo, com o medo da velhice e da morte. Attribuia, portanto, uma grande influencia da imaginação sobre a velhice

Um jornal, que se publica em Londres, sob a responsabilidade de varios medicos. „Lancet“ divulgou um artigo em que a theoria é estudada.

Uma rapariga enlouqueceu por ter o seu noivo retirado o compromisso de casamento. Em sua loucura perdeu a noção do tempo, e afferrada á idéa fixa de que o noivo voltaria, passava horas inteiras, esperando-o á janella do seu quarto. Aos 70 annos, a pobre louca, que havia passado a vida esperando a volta do noivo e sem noção de tempo, não apparentava, absolutamente, a idade pois não tinha nem rugas nem cabellos brancos.

Não havia envelhecido, porque, acreditava-se sempre joven na inconsciencia de que o tempo se passava. Estava completamente convencida de que se achava como no dia em que severificou o rompimento. Esta idéa prevaleceu contra todas as leis physiologicas.

### Scena barbara

Moscou (Oh! Oh!) Uma mãe acaba de trucidar tres filhos contando o mais velho apenas 7 mezes. Para seu intento a desgraçada mulher serviu-se de uma machadinha. Os pedaços dos corpos daquelles innocentes foram postos num caixão e deverão ser remetidos ao mais rico fabricante de linguças dalli.

Por falta de espaço deixamos de publicar outros despachos telegraphicos que chegaram pelo ultimo vapor, o grande transatlantico „Anna“ da Empresa Hoepcke.

—Alguns jornaes de São Francisco da California, em vista da sua população cosmopolita, são impressos em 5 linguas differentes: inglez, allemão, he-spanhol, italiano e chinez.

## Philosophia de Jeca

Um viajante estrangeiro, que se perdera pelas regiões sertanejas de Mato Grosso, conta que, certa vez, em que desfructava os prazeres da caça, foi surpreendido, em plena matta, por um formidável temporal.

O vento era tremendo e a chuva de uma furia, até então, desconhecida para o europeu. Desmoriado poz-se a correr e cae aqui e cae acolá, todo molhado, coberto de lamas cos pés á cabeça, foi parar á portas de uma miseravel palhoça. Bateu e de dentro, uma voz muito arrastada chegou-lhe aos ouvidos:

—Entre!

Não perdeu tempo; metteu a mão na porta e entrou.

Era a vivenda de um dois mais rics habitantes da localidade.

—*Qui qué*, indagou o caipira.

—Abr gar-me do mão tempo. - Entre!

Entrou, mas passados alguns instantes, notou que dentro da habitação chovia tanto como lá fora. A agua escorria do tecto torrencialmente. Não se conteve e perguntou:

Mas, meu amigo, com tanta madeira ao alcance da mão (vive no meio de uma floresta!) por que não concerta a sua casa?!

—Concertar a minha casa, resmungou o caboclo esbugalhando os olhos. Concertar a minha casa? Com este vento?! Com esta chuva?! Tá doido?!

—Não, homem de Deus! Quando não ventar! Quando não chover! Quando fizer sol!

—Ora, seu moço! . . . Quando fizé só não vale a pena! Não é perciso!

## Reportagens dos filhos da Candinha.

### CIRCO THEATRO DUDÚ

O circo Theatro Dudú fez uns alegres e outros tristes.

Alegres estavam aquelles que applaudiam o impagavel Dudú; tristes os que num momento de irreflexão dedicavem-se aos artistas da Companhia.

Até uma mocinha quiz suicidar-se por causa do equilibrista Pérycles. As meninas andavam assanhadas pelo joven Julio Lopes Tapia e sabem porque? Porque elle era bonito! Quando o Circo embarcou uns ficaram a rir-se lembrando-se do impagavel duo Dudú and Reis e outros a chorarem por causa do Pérycles, do Julio, do fulano, do beltrano.

Até o nosso amigo Romeu Gonzaga deixou-se arrastar pelo Cupido e estava amando uma Zinha do Circo.

No dia do embarque elle chorou tanto que foi preciso comprarem um bico de creança. So assim é que o Romeu calou-se.

### Um Consta.

Consta nas rodas diplomaticas desta Capital que o Dr.!!! Jurandir Linhares vai contrair casamento com uma mocinha da Rua Bocayuva.

—Diversos Romeus quando conversam com as suas Julietas tornam-se até senvergonhas de mais.

A sua conversa é muda, ou antes, as mãos são que fallam.

— Por absoluta falta de espaço este numero termina no fim da ultima columna da ultima pagina.

## Credito Mutuo Predial

*Chaves & Companhia, é a firma forte, Do Amazonas enorme, ao Rio Pardo; Cada inscripção na CREDITO é uma sorte E cada prestamista é um felizardo.*

*—Pagando á vista, com sinceridade,— Sempre foi a divisa deste gremio. Mantem seus socios, na melhor vontade. Habilitados para o grande premio.*

*Mandós, Belem Caxias, Therezina, Floriano, Parnahyba e Fortaleza, Tem succursaes, e lê-se em cada esquina: CREDITO MUTUO — a Fonte da Riqueza.*

*Crato, Sobral, Recife e Parahyba, Aracajú, Maceió, Bello Horizonte, Ali tambem não ha quem não exhiba A caderneta da dourada fonte.*

*Bahia, Juiz de Fora e Cachoeira, Santo Amaro, Jogaieiro e Nazareth; Vêde! a CREDITO MUTUO é padroeira Do prestamista que não perde a fé.*

*Ilhéos, Penedo, Mossoró, Victoria, Aracaty, Natal e Santarem Nestas cidades tudo conta a historia Das mil vantagens que este CLUB tem.*

*Nicteroy, Nicteroy, cidade immensa Onde a turba fragora e se avoluma A' noite, então, cada pessoa pensa: "Como a CREDITO MUTUO, mais nenhuma!"*

*Portanto, viva a CREDITO, no Norte E no Sul, viva a CREDITO, altaneira Que está plantada, gloriosa e forte No coração da Patria Brasileira!*

## Sahida . . . a la garçonne

Quando a esposa notou esse cabello louro preso ao botão do paletot do marido, quasi perdeu o sentidos, numa crise agudissima de ciúma concentrado.

Mas, não disse nada e saiu do quarto como quem foge de um valeroso.

— Que tens, indagou o innocente. Que te succedeu?

Não respondeu.

— Escuta! Vem cá; que foi que eu fiz?

Ella mostrou-lhe a prova da sua infidelidade.

— Um cabello comprido? Tolinha! Não pode ser de mulher!

—Um professor achava-se muito occupado em seu trabalho, quando sua mulher lhe disse:

—Henrique, o menino bebeu a tinta Que devo fazer?

—Escrever a lapis. . .

Accusam-no de haver atirado sua sogra pela janella.

—Fil-o em um momento de exaltação.

—Pois bem; tenha cuidado com essas exaltações, porque poderá occorrer que esteja alguém passando por baixo.

Na Hotentotia não se vêem negros durante a noite por dois unico motivos:

Primeiro porque a cô: que pussuam não permite que sejam vistos no escuro; segundo porque não sahem de casa.

Na Ilha de Chipre existe o costume de não se comer cosido.

Alli a Verdade deve ser realmente n'ua e . . . cru'a.

Conta o Sr. Graccho Cardoso, que foi governador do Sergipe, que visitando as cidades do interior do Estado perguntou ao prefeito de uma dellas:

—Por que andam descalços todos os meninos desta terra?

—Não faça caso, senhor governador, todos nascem assim?

— Sim, meu filho. Conheci um pintor, que com um só traço de pincel transformava uma cara alegre numa cara triste.

— Isso não é nada, papai. O professor no collegio, sabe fazer o mesmo sem pincel. E é só com a mão!

## A vingança do presidente

O homem que não sabe mentir é justamente o que passa por mentiroso.

Quem diz mulher diz mentira, mas, os homens só acreditam nas mulheres que sabem mentis.

O homem que não mente é um incivil; basta dizer á mulher feia que ella não é sympathico.



A casa preferida por todos

## Tinturaria da Moda

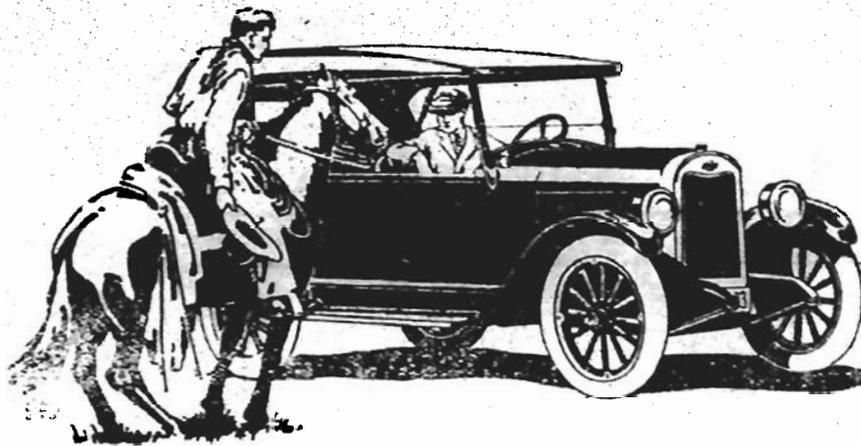
de Rubens & Irmão

Nesta casa executam-se com a maior brevidade todos trabalhos concernentes ao ramo. Lava-se e tingese em 24 horas e para luto em 8 horas.

RUA JOÃO PINTO, 34  
Telephone 311.



V. S. poderá ter necessidade de muita cousa que aqui annunciamos. Examine os nossos annuncios.



# O MAIS LINDO CHEVROLET

até hoje construído

OS MELHORES AUTOMOVEIS DO MUNDO NA CLASSE  
DOS CARROS DO MINIMO PREÇO

Agentes: Moellmann & Cia.

## Tinturaria „ESTRELLA“

Proprietario: Edmundo de Farias  
Rua Conselheiro Mafra, 118 Telephone, 362

Especialidade em trabalhos de lavagem e tintura de toda especie de roupas sob processo químico.

Apromptam-se roupas para luto, em 8 horas

A UNICA NO GENERO

Capricho e promptidão.

## FABRICA DE MOVEIS

## „CATHARINENSE“

de

Paulo Schlemper

Deposito e Escritorio  
Rua Conselheiro Mafra n. 126  
Esquina Petro Ivo  
TELEPHONE n. 278.

## Typographia e Livraria Catharinense

Rua Conselheiro Mafra, 6

*Todos os artigos escolares e para escriptorios / Machinas de escrever „Continental“  
Livros instructivos e scientificos / Romances / Livros religiosos, etc.*

*Na Secção typographica*

*aceita-se qualquer encomenda concernente á arte graphica  
Trabalhos perfectos / Preços modicos*

### Palestrando

- Andava a tua procura,
- Querias falar-me?
- Sim. Querias dar-te parabens por teres ganho na Loteria.
- Obrigado, obrigado . . .
- Que fizeste do dinheiro?
- Empreguei-o muito bem
- Puzeste no banco?
- Que banco, que nada; eu fui na

### CASA SOUZA

Á RUA CONSELHEIRO MAFRA, 26A

e comprei uma victrola, diversos discos, um aparelho Auto Strop para barbear, Tapetes Linoleum «Barcis», Jarras para vinho e agua e completo sortimento de malhas e tecidos que o sr. Souza está liquidando porque vae acabar com essa secção.

### Serviço Telegraphico

DE TODA A PARTE

Agencias: Hovas—Oh! Oh!—Quá..

Quá... e outras

Lisboa (Hovas) Atrazado. O sr. Arthur Bernardes ao desembarcar nesta cidade foi victima de um attentado. Depois de serenado os animos e não encontrando-se o illustre hospede foram immediatamente em sua procura altas personalidades e outras pessoas.

Depois de muitas pesquisas um canoeiro achou-o... dentro dum cano de esgoto.

Lisboa (Quá... Quá...) Urgente. O sr. Arthur Bernardes gratificou com 50:000\$000 o seu salvador!

Rio (Hovas) Urgente. Os jornaes acabam de publicar a seguinte maxima do ex-presidente Arthur Bernardes:

«O medo é a minha terceira natureza».